

Controller

É um dos **princípios GRASP** e é uma peça fundamental no **Design Orientado a Objetos (OO Design)**.

- Ele atua como um intermediário entre a **interface do utilizador (UI)** e a **lógica de negócio (Modelo de Domínio)**.
-

1 O Que É um Controller?

📌 É uma classe que recebe solicitações da interface do utilizador e decide como processá-las.

📌 Segue o princípio "Separation of Concerns" (Separação de Responsabilidades) → Mantém a UI e lógica de negócio desacopladas.

2 Para Que Serve o Controller?

✅ **Separa a UI da lógica de negócio** → A interface apenas **captura os dados** e passa para o Controller.

✅ **Reduz acoplamento** → A interface não precisa conhecer os detalhes internos do domínio.

✅ **Melhora a organização do código** → Mantém a lógica de fluxo dentro de um único ponto de controlo.

✅ **Facilita testes unitários** → Podemos testar a lógica do Controller sem precisar da interface gráfica.

3 Quando Usar um Controller?

📌 Sempre que tivermos **interações entre um utilizador e o sistema**, devemos usar um Controller para processá-las.

📌 Quando um **caso de uso do sistema envolve múltiplos passos** e precisamos **coordená-los**.

📌 Quando queremos **evitar que a UI tenha acesso direto ao modelo de domínio**, garantindo encapsulamento.

💡 **Exemplo de Aplicação:**

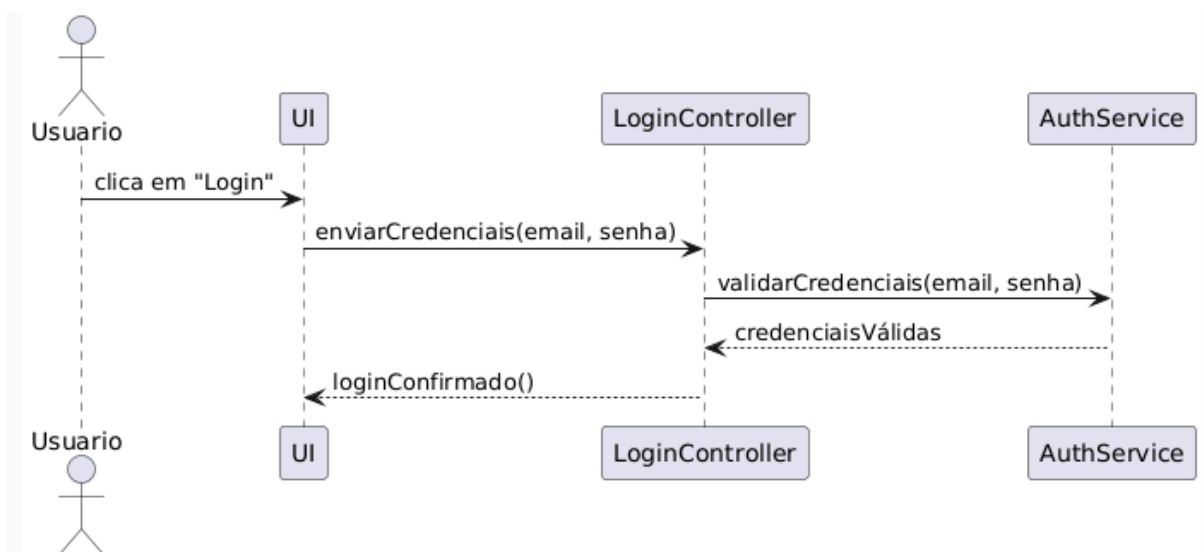
- Processar um **login de utilizador**.
- Gerir **criação e edição de pedidos**.
- Validar um **pagamento antes de finalizar uma compra**.

4 Como Funciona um Controller?

📌 Fluxo Básico de um Controller

- 1 A UI chama um **método do Controller**.
- 2 O Controller **valida os dados recebidos**.
- 3 O Controller chama o **Modelo de Domínio** para processar a lógica de negócio.
- 4 O Controller retorna **uma resposta** à UI.

💡 Exemplo Visual:



📌 O que acontece aqui?

- ✅ A UI não chama diretamente o serviço de autenticação.
- ✅ O **Controller intermedia a lógica de negócio**, garantindo encapsulamento.
- ✅ Se for necessário **alterar a autenticação**, basta modificar `AuthService`, sem impactar a UI.

6 Boas Práticas ao Criar um Controller

✓ 1. Um Controller Não Deve Ter Lógica de Negócio

O Controller deve apenas **chamar o serviço de domínio**, que contém a lógica real.

✓ 2. Um Controller Deve Ser Focado Num Caso de Uso

✓ **Correto:** Criar Controllers separados para diferentes ações (`LoginController` , `CarrinhoController`).

✓ 3. Um Controller Deve Ser Simples

📌 O Controller deve apenas delegar ações, não processá-las diretamente.

✓ **Correto:** O Controller chama um **Service ou Repository** para fazer isso.

📌 Responsabilidade do Controller

O **Controller** deve ser responsável por:

1. **Receber requisições** (como HTTP GET, POST, PUT, etc.).
 2. **Chamar a camada de serviço** para executar a lógica de negócios.
 3. **Capturar exceções** que podem ocorrer durante a execução da lógica de negócios.
 4. **Tratar exceções** de forma adequada (ex: retornando um código HTTP apropriado e uma mensagem de erro significativa).
 5. **Retornar a resposta** para o cliente (normalmente em formato JSON, XML, etc.).
-

1 Como o Controller Retorna Erros para a UI?

📌 O **Controller não deve processar o erro diretamente**. Em vez disso, ele:

✓ **Valida os dados de entrada** (ex.: campos vazios, formato inválido).

✓ **Chama o Service para processar a lógica de negócio**.

✓ **Se ocorrer um erro, captura a exceção e retorna uma resposta apropriada para a UI**.

O fluxo correto é:

- 1 O **Service (Domain)** lança uma **exceção** quando há um erro (ex.: dado inválido, regra de negócio quebrada).
 - 2 O **Controller** captura essa exceção com `try-catch` e retorna uma resposta apropriada para a UI.
 - 3 A UI recebe a resposta e exibe uma mensagem amigável ao utilizador.
-

Onde validar se os repositórios são `null` ?

- 1 No próprio construtor do controller (boa prática):
 - Garante que o controller recebe sempre dependências válidas.
 - Evita erros `NullPointerException` em tempo de execução.
 - 2 Na injeção de dependências (Spring, CDI, etc.):
 - Se estiver a usar **Spring Boot**, a injeção de dependência automática (`@Autowired`) já garante que os repositórios não serão `null` , então essa verificação pode ser desnecessária.
-

? Perguntas:

1. Porquê validar se um repositório passado no construtor não é `null` ?
 - 🔗 Para evitar `NullPointerException` e garantir que tudo o que o controller precisa foi realmente passado para ele.
 2. Onde validar essa dependência (`Controller` ou `Service`)?
 - 🔗 Geralmente no próprio **construtor do controller**, mas se a lógica de validação for mais complexa, pode ser responsabilidade da **Service Layer**.
 3. Se estivermos a usar **Spring Boot**, ainda precisamos validar `null` no construtor?
 - 🔗 **Não necessariamente**, pois o Spring já gerencia as dependências, lançando erros caso algo esteja errado.
-

🎯 Conclusão

- ✅ O Controller serve para intermediar interações entre a UI e o domínio.
- ✅ Ajuda a organizar o código, separando responsabilidades e reduzindo acoplamento.

- ✓ **Segue boas práticas, mantendo a lógica de negócio fora da UI.**
- ✓ Se houver um erro, o Controller retorna uma resposta com a mensagem apropriada.